

Chico Buarque "Minha Hítria"

Visit "[Minha Hítria](#)" on MotoLyrics.com

(Dalla - Palotino)

verso de Chico Buarque, 1970

Ele vinha sem muita conversa, sem muito explicar
Eu sei que falava e cheirava e gostava de mar
Sei que tinha tatuagem no braço e dourado no dente
E minha mãe se entregou a esse homem perdidamente
Ele assim como veio partiu no se sabe pra onde
E deixou minha mãe com o olhar cada dia mais longe
Esperando, parada, pregada na pedra do porto
Com seu nico velho vestido cada dia mais curto
Quando enfim eu nasci minha mãe embrulhou-me num
manto
Me vestiu como se fosse assim uma espécie de santo
Mas por não se lembrar de acalantos, a pobre mulher
Me ninava cantando cantigas de cabaré
Minha mãe não tardou a lertar toda a vizinhança
A mostrar que ali estava bem mais que uma simples
criança
E não sei bem se por ironia ou se por amor
Resolveu me chamar com o nome do Nosso Senhor
Minha hítria esse nome que ainda hoje carrego
comigo
Quando vou bar em bar, viro a mesa, bebo e
brigo
Os ladrões e as amantes, meus colegas de copo e de
cruz
Me conhecem só pelo meu nome Menino Jesus
André Velloso - Rio de Janeiro, Brazil
alvnet@altavista.net

Visit [Chico Buarque](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.